



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO E RESOLUÇÕES DE TELA NO DIAGNÓSTICO DE FRV POR TCFC
<b>Autor</b>	EMILY PRISCILLA SILVA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA

## **INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO E RESOLUÇÕES DE TELA NO DIAGNÓSTICO DE FRV POR TCFC**

Os exames radiográficos são fundamentais para a odontologia, auxiliando no diagnóstico e na preservação dos casos, nomeadamente, na endodontia onde é um exame indispensável na realização de tratamentos. As fraturas radiculares verticais (FRV), tanto em dentes vitais como tratados endodonticamente e restaurados com pinos intracanaís, são de difícil diagnóstico por meio de exames radiográficos convencionais devido à sobreposição de estruturas. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) apresenta um poder diagnóstico superior quando comparada à radiografia convencional. Dessa forma, estruturou-se um projeto de pesquisa para avaliar a capacidade diagnóstica da TCFC, com diferentes resoluções de voxel, adquiridas em dois equipamentos diferentes na detecção de FRV simuladas e a interferência do artefato metálico na visualização das mesmas. Para isso, 160 imagens de dentes unirradiculares foram incluídas neste estudo e divididas em grupo teste (fraturados artificialmente) e grupo controle (não fraturados). Os dois grupos após a endodontia foram preparados, para a colocação de pinos metálicos e pinos de fibra. As imagens tomográficas foram analisadas por dois examinadores calibrados e cegados. Para a anonimização utilizou-se dois softwares, o DICOM anonymizer e Ondemand3d, que processava a criação dos viewers. Serão obtidas imagens multiplanares com o menor FOV disponível no equipamento e em dois protocolos predefinidos, os tomógrafos utilizados serão um Ortophos SL 3D (DensplySirona) e Orthopantomograph OP300 (KaVo). Os resultados obtidos das avaliações serão analisados por meio das medidas de sensibilidade, especificidade, acurácia e curva roc. O teste de qui-quadrado será realizado para comparar o rendimento diagnóstico em imagens obtidas pelos diferentes aparelhos e protocolos utilizados. Também será realizado o índice de incerteza com 20 % da amostra. O nível de significância aceito será de 5%. Este estudo tem como finalidade fornecer evidência científica para indicação adequada de exames de TCFC e assim contribuir com a redução das solicitações equivocadas de tomografias. Os benefícios de diagnóstico dos exames tomográficos devem ser contrapostos às possíveis consequências da exposição dos pacientes à radiação X e aos custos desses exames, tanto para o indivíduo quanto para o Sistema Único de Saúde (SUS).